

20 NOV 1987

Precedente

Que p. 4

“Agora quem não quer os cinco anos sou eu”

20 NOV 1987

20 NOV 1987

ESTADO DE SAO PAULO

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

“Agora, quem não quer os cinco anos sou eu.” Esta frase, de autoria do presidente Sarney, segundo se informa no Palácio do Planalto, define o novo posicionamento do governo diante do quadro político. O presidente faz questão agora de governar quatro anos como quer a Comissão de Sistematização da Assembléia Nacional Constituinte, e já se sente completamente livre das amarras partidárias e dos conflitos ideológicos com os quais teve de conviver até aqui. Prevê, contudo, segundo se informa no Palácio do Planalto, que a redução do seu mandato para quatro anos não será, definitivamente, um bom negócio para o PMDB, que corre sérios riscos de estafelar-se.

Sarney, segundo se afirma no Palácio do Planalto, está consciente de que a maioria da população quer mesmo abreviar o período de transição democrática, passando daí, a apoiar os quatro anos para o seu mandato. Mas também está ciente de que esta maioria quer eleger, por via direta, o novo presidente consagrando, deste modo, o sistema presidencialista.

Ontem, por exemplo, o presidente voltou a afirmar, desta vez para os senadores Gérson Camata e João Calmon, ambos do PMDB do Espírito Santo, que a realização de eleições para presidente da República em 1988 é “irreversível”. E, de acordo com João Calmon, Sarney somente

chegou a esta conclusão diante da votação de seu mandato na Sistematização e das pesquisas que chegam ao Palácio do Planalto indicando que o povo quer eleições no próximo ano.

Conforme o senador João Calmon, que esteve no Palácio do Planalto, junto com Camata, para levar pleitos de seu Estado, o presidente José Sarney estava descontraindo, com a aparência de quem havia tirado um peso de 200 toneladas de suas costas. Mas, segundo informaram os senadores, ele vai fazer todo o esforço possível para que as eleições para presidente sejam realizadas no ano que vem. Mesmo porque, de acordo com o que afirmaram, o presidente Sarney acredita que o plenário da Constituinte não deverá mudar a decisão da Comissão de Sistematização.

A mudança de seu pensamento em relação à redução de seu mandato, segundo o Palácio do Planalto, deve-se ao fato de o presidente estar convencido de que a fórmula de quatro anos é a melhor para ele e para o País, embora possa não ser para o PMDB, que pode não ter condições de se unir em torno de um único candidato para a disputa da Presidência em 1988. Se antes Sarney insistia na tese dos cinco anos para o seu mandato, asseguram fontes do Planalto, não foi por um desejo pessoal, mas porque entendia que aquele era o caminho mais seguro para a transição.

Mas, apesar deste fato, o presi-

dente Sarney — afirma-se no Palácio — viu, no gesto daqueles que diziam apoiar o seu governo e que votaram na Sistematização pelos quatro anos, uma manifestação de desconfiança pessoal. E foi neste sentido que o presidente se sentiu pessoalmente atingido e magoado com a atitude de alguns políticos e até mesmo de alguns ministros de Estado, que ou nada fizeram pela tese dos cinco anos, ou até chegaram a apoiar os quatro anos. Informa-se no Palácio que o presidente Sarney saiu do episódio magoado inclusive com o general Leônidas Pires Gonçalves, ministro do Exército, que não teria trabalhado com afinco pelos cinco anos.

REFORMA

O presidente Sarney, entretanto, mesmo diante deste diagnóstico, decidiu que não vai partir para uma retaliação, afastando do governo aqueles que o contrariaram. Conforme se afirma no Palácio do Planalto, a tática do presidente a ser aplicada nesta nova fase do seu governo consistirá em cobrar coerência dos seus ministros-assessores e altos funcionários daqui para a frente. Assim, não será deflagrada uma reforma ministerial com o intuito de retaliação. A reforma somente acontecerá à medida que o governo for encontrando entre as pessoas, com responsabilidade de comando, obstáculos à execução das diretrizes e metas definidas pelo presidente, “que faz questão de ter uma equipe coerente”.